II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoU VALE

Extensão universitária como ferramenta de divulgação de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC): relato de experiência

Maiza Nogueira Andrade
Universidade Estadual do Maranhão
Maria Rosangela Malheiros Silva
Universidade Estadual do Maranhão
Idelvan Kelve Costa Amorim
Universidade Estadual do Maranhão
Helane ferreira Rodrigues
Universidade Estadual do Maranhão
Autor 5
Instituição

Resumo: O Brasil destaca-se pela grande variedade de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), espécies que apresentam elevado potencial nutricional e importância para a diversificação alimentar. Nesse contexto, o presente relato objetiva apresentar as ações extensionistas relacionadas à divulgação das PANC realizadas nos municípios de São Luís e Arari, Maranhão, entre os anos de 2024 e 2026. O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido por meio de oficinas, palestras, participação em feiras e exposições, visitas técnicas e atividades de degustação. As ações possibilitaram a disseminação de conhecimentos sobre características, benefícios nutricionais e formas de utilização das PANC na alimentação cotidiana. Observou-se boa aceitabilidade das preparações oferecidas ao público, além de interesse dos participantes quanto ao potencial dessas espécies na promoção da segurança alimentar e de práticas sustentáveis. As atividades desenvolvidas demonstraram que a extensão universitária constitui importante ferramenta para valorização das PANC, fortalecimento da agroecologia e aproximação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Agroecologia; Biodiversidade; Extensão universitária.

University Extension as a Tool for the Dissemination of Unconventional Food Plants (UFP): An Experience Report

Abstract: Brazil harbors a rich diversity of Unconventional Food Plants (UFPs), species with high nutritional potential that play an important role in food diversification and the valorization of biodiversity. In this context, the present study aimed to report extension activities focused on the dissemination of UFPs carried out in the municipalities of São Luís and Arari, Maranhão, between 2024 and 2026.The study is characterized as a descriptive experience report developed through workshops, lectures, participation in fairs and exhibitions, technical visits, and tasting activities. The actions enabled the dissemination of knowledge about the characteristics, nutritional benefits, and forms of use of UFP in daily food consumption. Good acceptance of the preparations offered to the public was observed, as well as interest regarding the potential of these species in promoting food security and sustainable practices. The activities demonstrated that university extension is an important tool for the valorization of UFP, strengthening agroecology, and promoting interaction between university and community.

Keywords: Agroecology; Biodiversity; University extension.

<maizaandrade5@gmail.com>, <romalheir@gmail.com>,<idelvankel1234@gmail.com>, <helanerodrigues10@gmail.com>

1. Introdução

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) correspondem a espécies vegetais com potencial alimentício que, apesar de apresentarem elevado valor nutricional, permanecem pouco utilizadas ou desconhecidas pela maior parte da população. Essas espécies apresentam importância significativa para a diversificação alimentar, fortalecimento da segurança alimentar e valorização da biodiversidade, além de contribuírem para práticas agrícolas mais sustentáveis (Durigon *et al*., 2023).

Além disso, as PANC destacam-se por sua rusticidade, facilidade de cultivo e adaptação às condições climáticas locais, podendo representar alternativas viáveis para a agricultura familiar. Muitas dessas plantas constituem importantes fontes de vitaminas, minerais, fibras e compostos bioativos, apresentando potencial funcional e terapêutico (Mariutti *et al*., 2021).

Entretanto, apesar de seus benefícios nutricionais, ambientais e sociais, as PANC ainda permanecem à margem do sistema agroalimentar convencional, sendo pouco inseridas na alimentação cotidiana e pouco difundidas entre a população. Essa realidade está associada, principalmente, à falta de conhecimento acerca de suas formas de cultivo, preparo e consumo, evidenciando a necessidade de ações voltadas à educação alimentar e à valorização dessas espécies (Tuler; Peixoto; Silva, 2019).

Nesse contexto, a extensão universitária assume papel fundamental na aproximação entre universidade e comunidade, promovendo a troca de saberes e a disseminação do conhecimento científico de maneira acessível. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações extensionistas desenvolvidas para divulgação das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), destacando atividades educativas, participação em eventos, visitas técnicas e momentos de degustação realizados junto à comunidade.

2. Material e Métodos

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido a partir de ações extensionistas voltadas à divulgação de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). As atividades ocorreram entre os anos de 2024 e 2026, nos municípios de São Luís e Arari, Maranhão.

As ações envolveram a participação em duas feiras no ano de 2024e 2025, uma municipal e outra regional (Feirinha de Agricultura Familiar no municipio de Arari) e palestras sobre a importância das PANC e oficinas (Oficina de Manejo das PANC, Oficina de produção de mudas, Oficina de Preparação e Degustação com PANC em Arari), condução de visitas técnicas de agricultores, estudantes, técnicos agrícolas na Unidade das PANC do NEAPO (Visita do Coletivo de Mulheres Arte é Vida, Visita dos Estudantes do PROETNOS, Visita dos Estudantes da Escola Roseli Costa Nunes).

Participação no evento anual “Te Orienta, Estudante!” realizado em São Luís com uma oficina voltada à demonstração e promoção das PANC em 2024, participação na EXPOEMA 64° e 65°edição, participação em eventos de agricultura familiar, palestras educativas, produção de material audiovisual informativo e visitas técnicas ao Núcleo de Estudos e

<maizaandrade5@gmail.com>, <romalheir@gmail.com>,<idelvankel1234@gmail.com>, <helanerodrigues10@gmail.com>

Produção Orgânica do Maranhão (NEAPO), promovendo a troca de conhecimentos entre universidade e comunidade.

3. Resultados/ Referencial Teórico

As ações extensionistas desenvolvidas contribuíram para ampliar a divulgação das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) em diferentes espaços educativos e comunitários, promovendo maior aproximação entre universidade e sociedade.

As oficinas culinárias e momentos de degustação apresentaram boa aceitabilidade pelo público participante, despertando interesse quanto às possibilidades de utilização das PANC na alimentação cotidiana. Preparações elaboradas com espécies como taioba, inhame, ora-pro-nóbis e cará favoreceram a valorização gastronômica dessas plantas e contribuíram para desmistificar seu consumo.

A participação em feiras, palestras e exposições agropecuárias possibilitou a disseminação de informações relacionadas às características, benefícios nutricionais e potencial sustentável das PANC, alcançando agricultores, estudantes e comunidade em geral.

As visitas técnicas e atividades educativas realizadas no NEAPO também favoreceram a integração entre teoria e prática, promovendo troca de conhecimentos sobre agroecologia, biodiversidade e sistemas sustentáveis de produção.

Além disso, a utilização de materiais audiovisuais ampliou as estratégias de divulgação do projeto, fortalecendo o alcance das ações extensionistas e incentivando a valorização das PANC como alternativa para diversificação alimentar e segurança alimentar.

Figura 1. A) Oficina de preparação e degustação com PANC; B) Participação na 65ª Exposição Agropecuária do Maranhão (Expoema); C) Palestra educativa realizada na Estação Conhecimento; D) Visita técnica ao Núcleo de Estudos e Produção Orgânica do Maranhão (NEAPO Fonte: Autores (2026)

4. Discussão

As ações extensionistas desenvolvidas demonstraram a importância da extensão universitária como ferramenta de difusão do conhecimento sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), aproximando a comunidade de espécies vegetais ainda pouco inseridas nos sistemas alimentares convencionais. As atividades realizadas em diferentes espaços educativos e comunitários favoreceram a troca de saberes entre universidade e sociedade, fortalecendo processos de educação alimentar e valorização da biodiversidade regional.

Segundo Durigon *et al.* (2023), as PANC contemplam espécies que permanecem à margem do sistema agroalimentar hegemônico, apesar de apresentarem elevado potencial nutricional e produtivo. Nesse contexto, as ações de divulgação realizadas durante o projeto contribuíram para ampliar a visibilidade dessas plantas e estimular sua inserção na alimentação cotidiana.

<maizaandrade5@gmail.com>, <romalheir@gmail.com>,<idelvankel1234@gmail.com>, <helanerodrigues10@gmail.com>

As oficinas culinárias e momentos de degustação mostraram-se relevantes para a aceitação das PANC pelo público participante, permitindo desmistificar preconceitos relacionados ao consumo dessas espécies. Tuler, Peixoto e Silva (2019) destacam que as PANC possuem potencial para promover sistemas alimentares mais sustentáveis, além de contribuírem para a diversificação produtiva e redução do desperdício alimentar.

As visitas técnicas e atividades educativas desenvolvidas no NEAPO também contribuíram para fortalecer a integração entre teoria e prática, possibilitando aos participantes o contato direto com experiências agroecológicas e práticas sustentáveis de cultivo. De acordo com Borreli *et al.* (2020), as PANC desempenham papel importante na promoção da segurança alimentar e na valorização dos recursos locais, especialmente em comunidades rurais.

Além disso, a participação em feiras, palestras e exposições agropecuárias ampliou o alcance das ações extensionistas, favorecendo a conscientização sobre a importância da biodiversidade alimentar e incentivando práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis. Dessa forma, observa-se que iniciativas extensionistas voltadas às PANC possuem relevante potencial educativo, social e ambiental, contribuindo para o fortalecimento da agroecologia e da segurança alimentar.

5. Conclusões

O presente trabalho abordou ações extensionistas voltadas à divulgação das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), realizadas em diferentes espaços educativos e comunitários nos municípios de São Luís e Arari, Maranhão. O estudo teve como objetivo demonstrar a importância das atividades de extensão universitária na valorização das PANC, na promoção da segurança alimentar e no fortalecimento de práticas agroecológicas e sustentáveis.

A pesquisa caracterizou-se como um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido por meio da participação em feiras, oficinas, palestras, visitas técnicas, atividades de degustação e produção de material educativo. As ações realizadas possibilitaram a disseminação de conhecimentos acerca das características, benefícios nutricionais e formas de utilização das PANC na alimentação cotidiana.

Os resultados evidenciaram boa aceitabilidade das preparações oferecidas ao público, além do interesse dos participantes em conhecer e incorporar essas espécies em suas práticas alimentares. As atividades também favoreceram a aproximação entre universidade e comunidade, fortalecendo processos de educação alimentar e valorização da biodiversidade regional.

Como contribuição, o trabalho evidencia o potencial da extensão universitária como ferramenta de divulgação científica, promoção da agroecologia e incentivo ao uso sustentável das PANC. Entretanto, o estudo apresentou limitações relacionadas à ausência de avaliações quantitativas sobre o impacto das ações desenvolvidas junto ao público participante.

Dessa forma, sugere-se que trabalhos futuros realizem análises mais aprofundadas acerca da percepção dos participantes, da aceitabilidade das espécies e dos impactos das ações extensionistas na adoção das PANC no contexto alimentar das comunidades envolvidas.

<maizaandrade5@gmail.com>, <romalheir@gmail.com>,<idelvankel1234@gmail.com>, <helanerodrigues10@gmail.com>

Referências

DURIGON, J.; MADEIRA, N. R.; KINUPP, V. F. *Plantas alimentícias não convencionais (PANC): da construção de um conceito à promoção de sistemas de produção mais diversificados e resilientes*. Revista Brasileira de Agroecologia, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 268–291, 2023.

MARIUTTI, L. R. B.; RODRIGUES, E.; MERCADANTE, A. Z. *Compostos bioativos e potencial funcional de plantas alimentícias não convencionais.* Revista de Nutrição, v. 34, p. 1–15, 2021.

TULER, A. C.; PEIXOTO, A. L.; SILVA, N. C. *Plantas alimentícias não convencionais (PANC)*: *possibilidades para a sustentabilidade alimentar e valorização da biodiversidade brasileira.* Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 7, n. 1, p. 45–58, 2019.

<maizaandrade5@gmail.com>, <romalheir@gmail.com>,<idelvankel1234@gmail.com>, <helanerodrigues10@gmail.com>